

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

De acordo com a história da educação física brasileira, julgue os itens a seguir.

- 51 O pensamento médico-higienista no Brasil produziu significativo impacto no campo profissional da educação física, fato que impulsionou o movimento político corporativo da área e a consequente criação dos conselhos regionais de educação física (CREF).
- 52 O período da esportivização da educação física brasileira situa-se entre o final do século XIX e o início do século XX, momento em que a educação física na escola passou a subsidiar a formação de atletas para o esporte de rendimento.
- 53 A década de 1980 ficou conhecida como o período do movimento renovador do pensamento pedagógico da educação física, momento histórico em que se identificam severas críticas à ação pedagógica do professor centrada exclusivamente no esporte de rendimento e na aptidão física.
- 54 A gênese da educação física brasileira recebeu forte influência dos métodos ginásticos europeus, que expressavam a cientificidade da educação física no Ocidente com base em princípios biológicos e positivistas.
- 55 No período pós-1964, influenciada pelas reformas educacionais instituídas pelo regime militar, a educação física reforçou seu caráter instrumental e funcionalista, passando a ser considerada uma atividade prática voltada para o desenvolvimento físico e técnico dos alunos.

Na perspectiva da reflexão da cultura corporal, a expressão corporal é uma linguagem, um conhecimento universal, patrimônio da humanidade que precisa ser transmitido e assimilado pelos alunos na escola. A sua ausência impede que o homem e a realidade sejam entendidos dentro de uma visão de totalidade.

M. A. T. Ladeira *et al.* **Educação física e linguagem**: algumas considerações iniciais. Rio Claro: Motriz, v. 9, n.º 1, jan.-abr./2003, p. 31-9 (com adaptações).

Com relação ao texto precedente, julgue os itens subsequentes, segundo a compreensão da educação física enquanto linguagem.

- 56 A educação física escolar deve ter uma relação orgânica com os princípios científicos do treinamento esportivo e possibilitar aos alunos ganhos efetivos de condicionamento físico.
- 57 As aulas de educação física possuem estruturas que permitem ao professor explorar vários objetivos esportivos; por isso, a necessidade de organizar o planejamento em exercícios de aquecimento, exercícios de flexibilidade e agilidade, jogos esportivos e, por fim, volta à calma.
- 58 A seleção e o trato pedagógico de conteúdos para as aulas de educação física devem atender a uma relevância social para os alunos, considerando-se o potencial de usufruto desses conteúdos como prática de lazer e de promoção da saúde.
- 59 As aulas de educação física devem explorar uma compreensão de corpo que transcenda os limites da biologia, integrando, por meio da cultura corporal de movimento, as dimensões históricas, sociais, culturais e psicológicas.

No que se refere ao processo ensino-aprendizagem em educação física, julgue os itens a seguir.

- 60 Ao utilizar jogos e brincadeiras, o professor deve adotar estratégias didáticas que favoreçam a participação dos alunos quanto às possibilidades de alteração, adaptação e elaboração de novas experiências coletivas.
- 61 Para desenvolver a autonomia dos alunos, o professor deverá estabelecer um ambiente pedagógico no qual os alunos possam escolher livremente o que querem fazer e como o querem fazer.
- 62 Ao utilizar o esporte como conteúdo de ensino, o professor deve planejar aulas que maximizem a participação de todos, de modo a contemplar o ensino de técnicas e táticas que permitam, ao mesmo tempo, momentos de cooperação e solidariedade entre os alunos.
- 63 Ao abordar a temática gênero nas aulas de educação física, o professor deverá elaborar estratégias de ensino que favoreçam a participação feminina nas aulas; sendo assim, dinâmicas que separem os meninos das meninas são indicadas como forma de preservar a integridade física das meninas.

Tendo como base uma perspectiva crítica de avaliação em educação física, julgue os próximos itens.

- 64 Espera-se que o professor produza uma avaliação com potencial universalizador, para reconhecer padrões de movimento que estejam mais refinados e combinados com os objetivos da prática corporal trabalhada nas aulas.
- 65 No momento de mensurar e registrar o desempenho dos alunos, o professor deverá priorizar o uso dos protocolos de avaliação da aptidão física, uma vez que esses protocolos apresentam comprovada validade científica.
- 66 A avaliação é um processo contínuo que deve expressar o desenvolvimento dos alunos ante os objetivos de aprendizagem, de forma a contemplar competências, habilidades, conhecimentos e atitudes.
- 67 A nota ou menção obtida na avaliação do desempenho motor representa o aspecto fundante das estratégias avaliativas nas aulas de educação física.

Quanto às possibilidades de desenvolvimento de competências e habilidades nas aulas de educação física, julgue os itens seguintes.

- 68 As aulas de educação física devem possibilitar aos alunos a vivência de espaços formativos que valorizem o agir solidário, a adoção de atitudes cooperativas e o repúdio à violência e às injustiças.
- 69 As aulas de educação física devem criar para os alunos a oportunidade de adoção de uma postura crítica frente a sua realidade, bem como a busca, por meio do diálogo, da resolução de conflitos, valorizando as atitudes coletivas e democráticas.
- 70 As aulas de educação física devem contribuir para que o aluno conheça o seu próprio corpo, saiba valorizar hábitos saudáveis de vida e reconheça a importância de sua responsabilidade para com a sua saúde e a saúde coletiva.

De acordo com Murad, o esporte ou qualquer outro fenômeno cultural pode servir para usos alienantes, mas pode também resistir às tentativas de manipulação dos grupos poderosos, com consciência e consistência políticas, não descartáveis. Para aqueles que trabalham com esporte e áreas afins, essa é uma reflexão muito importante, e levar isso em conta ajuda a não cair em uma visão reducionista, empobrecedora mesmo, do problema; e, assim, contribui igualmente para não deixar escapular uma boa alternativa de pedagogia social.

M. Murad. *Sociologia e educação física: diálogos, linguagens do corpo, esportes*. Rio de Janeiro: FGV, 2009 (com adaptações).

Com relação ao texto apresentado, julgue os itens seguintes, de acordo com as estreitas relações da educação física, do esporte e da sociedade no trabalho docente.

- 71 A ênfase do esporte como conteúdo hegemônico nas aulas de educação física justifica-se em função de seu potencial de contribuir para a ascensão social das camadas menos favorecidas da sociedade.
- 72 Na sociedade atual, é inerente ao esporte como fenômeno social a reprodução de processos que se desdobrem em mecanismos de alienação de seus praticantes, fato que deve ser combatido nas aulas de educação física.
- 73 As aulas de educação física, em uma perspectiva crítica, devem possibilitar aos alunos espaços de formação que tematizem o esporte como um direito social.
- 74 O trato pedagógico crítico destinado ao esporte como conteúdo de aulas de educação física na escola sugere a compreensão de que a excelência do treinamento esportivo é fator determinante na produção de atletas não manipuláveis.
- 75 A expressão “pedagogia social” à qual o autor se refere traz implícitas as potencialidades da instituição esportiva como uma possibilidade legítima para o desenvolvimento educativo e de formação.

Em uma escola de ensino médio, o professor de educação física utilizou o teste de doze minutos, conhecido como teste de Cooper, por três vezes durante o semestre letivo, para avaliar a aptidão física relacionada à saúde de seus alunos.

À luz das teorias do treinamento, essa iniciativa do professor objetiva

- 76 verificar o nível da condição cardiorrespiratória dos alunos durante uma corrida ou caminhada.
- 77 fazer os alunos correrem a maior distância possível, a fim de avaliar as condições musculares deles.

A respeito dos fatores de risco à saúde — sobrepeso e obesidade — e da atividade física regular como uma variável importante em prevenção, controle e tratamento dessas condições clínicas, julgue os itens a seguir.

- 78 A prática regular de atividades físicas contribui para a melhoria da composição corporal uma vez que promove perda da gordura subcutânea e visceral e preserva a massa muscular magra da gordura visceral.
- 79 Considerando o Índice de Massa Corporal (IMC), são classificados com sobrepeso aqueles indivíduos com $IMC \geq 30 \text{ kg/m}^2$.

Ao aprenderem novas habilidades motoras, os alunos passam por fases, conhecidas como inicial/cognitiva, intermediária/associativa e final/autônoma. Na fase intermediária, o aluno apresenta

- 80 dificuldade de identificar, por si, seus erros, razão por que executa os movimentos de forma inconsistente.
- 81 maior capacidade de economizar tempo e energia, maior confiança e diminuição da quantidade de erros.

Julgue os itens que se seguem, referentes ao método do todo (global) e das partes (parcial) no ensino de habilidades motoras.

- 82 O método parcial é adequado para exercícios que envolvam habilidades de alta complexidade.
- 83 A adoção do método parcial contribui para a redução da dificuldade do aluno em executar habilidades complexas.
- 84 Na escolha do método — se global ou parcial —, o professor deve priorizar a opinião dos alunos, a fim de respeitar os interesses deles.
- 85 Ainda que o professor decida pela alternância dos métodos, ele deve sempre dar prioridade ao método parcial nas atividades com os alunos, especialmente na primeira fase de aprendizagem.

Alunos de uma escola começaram a praticar o basquetebol e, por se encontrarem na primeira fase de aprendizagem, necessitam de um *feedback* extrínseco do professor, isto é, informações acerca de acertos e erros na prática do esporte.

Considerando essa situação hipotética, julgue os próximos itens, relativos à utilização do *feedback* extrínseco na aprendizagem da bandeja.

- 86 No basquetebol, a bandeja é uma habilidade simples, contudo o professor deve informar aos alunos que aguardem até a segunda fase de aprendizagem para executá-la.
- 87 O professor deve prestar *feedback* extrínseco apenas se os alunos o solicitarem, a fim de possibilitar que eles consigam, de maneira independente, solucionar os problemas motores da habilidade relacionada à bandeja.
- 88 Uma boa estratégia de ensino, nesse caso, é oferecer informação prescritiva sobre a habilidade, com o objetivo de orientar os alunos quanto aos erros cometidos e à forma de modificar a ação nas próximas tentativas.
- 89 O professor deve informar os alunos sobre erros ocorridos a cada tentativa de prática, principalmente em se tratando de alunos da primeira fase da aprendizagem.

Considere os seguintes padrões de conteúdo em educação física.

- A – Demonstra competência em muitas formas de movimento.
B – Exibe um estilo de vida fisicamente ativo.
C – Alcança e mantém um nível de melhoria da aptidão física.

Esses padrões de conteúdo podem ser usados para identificar características essenciais em programas de educação física escolar de qualidade e para priorizar os três domínios do comportamento humano: cognitivo, afetivo e motor.

A respeito da relação entre os referidos padrões de conteúdo e os domínios de comportamento mencionados, julgue os itens que se seguem.

- 90 Os três padrões de conteúdo apresentados pertencem ao domínio afetivo, pois eles se referem a movimentos aprendidos e a níveis de desenvolvimento da aptidão física.
- 91 Os padrões A e C relacionam-se ao domínio motor, e o padrão B, ao domínio afetivo.

- 92 Os três padrões pertencem ao domínio motor, uma vez que eles se referem a movimentos aprendidos e a níveis de aptidão física esperados.

As metas de currículos desenvolvimentistas de educação física para crianças estão relacionadas às áreas motora, cognitiva e afetiva. Com relação a tais metas, julgue os itens a seguir.

- 93 A criação de um ambiente em que as crianças sejam estimuladas a se tornar fisicamente ativas é uma meta referente à área afetiva.
- 94 Os currículos desenvolvimentistas de educação física têm como objetivo criar um ambiente que auxilie as crianças a ser cooperativas e autônomas.

Um professor disse aos alunos: “Atenção, crianças! De quantas maneiras diferentes vocês podem equilibrar um bambolê?”. E, em seguida, complementou: “Pratiquem!”.

Nessa situação, o professor adotou um estilo de ensino

- 95 de produção divergente, o qual envolve as crianças na descoberta de novas e diferentes respostas.
- 96 de comando, pois determinou que a atividade fosse executada sem, no entanto, ter indicado o número de vezes que os alunos deveriam repeti-la.

Dois grupos de alunos, um em cada lado de uma quadra de voleibol, utilizam dois lençóis abertos para arremessar a bola de um lado para o outro, a fim de mantê-la em jogo o maior tempo possível, bem como para realizar o maior número possível de arremessos nesse tempo.

O jogo descrito nessa situação caracteriza-se como

- 97 cooperativo, porque tem como prioridade os momentos de aproximação dos jogadores, que buscam alcançar os objetivos comuns para todos.
- 98 lúdico e esportivo, porque, embora vise bastante ao divertimento, também é muito competitivo.

O esporte não possui nenhuma virtude mágica. Ele não é, em si mesmo, nem socializante nem antissocializante. É conforme aquilo que se fizer dele. A prática esportiva pode formar tanto patifes quanto pessoas preocupadas com o *fair play*.

P. Parlebas. In: M. Betti. *Educação e sociedade*. São Paulo: Movimento, 1991 (com adaptações).

Considerando as ideias desse texto, julgue os próximos itens.

- 99 Conforme a perspectiva de pensamento apresentada no texto, é imperiosa a eliminação da competitividade nos esportes, para que eles se tornem mais cooperativos.
- 100 Depreende-se da afirmação de que o esporte pode formar pessoas preocupadas com o *fair play* uma clara crítica à sociedade capitalista.

As diferenças que ocorrem entre as pessoas dizem respeito a sua opção cultural, já que a estrutura biológica é comum entre os indivíduos. Se toda a espécie humana possui a mesma estrutura biológica básica, como ossos, músculos e articulações, as diferenças que ocorrem entre as pessoas são proporcionadas pelas suas opções culturais, pelo modo como cada indivíduo ou grupo social enfrentou e resolveu historicamente seus problemas.

Marcos Neira e Mário Nines. *Pedagogia da cultura corporal*. São Paulo, SP: Phorte editora, 2006, p. 20 (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial e considerando os múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os próximos itens a respeito de cultura e educação física.

- 101 A participação feminina na prática do futebol brasileiro, antes reduto exclusivamente masculino, põe em evidência uma transformação cultural pela qual passa a sociedade atual.
- 102 A capoeira, que passou de uma prática reprimida pelo poder público no início do século XX para uma modalidade de esporte praticada por pessoas de diferentes classes sociais, exemplifica o rompimento de uma tradição pela transformação da cultura.
- 103 A cultura corporal, por designar um vasto e rico campo da cultura, com abrangência da produção de práticas expressivo-comunicativas fundadas na subjetividade e externalizadas pela expressão do corpo, afasta-se das configurações próprias de uma linguagem.
- 104 A cultura do movimento, embora possa ser diversificada, adaptada, vivenciada, assistida ou modificada, refere-se a toda e qualquer prática corporal exclusiva do esporte.
- 105 Dado o vasto patrimônio cultural do país, a educação física nas escolas brasileiras, como prática cultural, permite a vivência de diferentes atividades corporais que envolvam jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas, atividades rítmicas das mais variadas origens étnicas, sociais e regionais.

Acerca da política educacional e da educação física, julgue os itens a seguir.

- 106 Os Parâmetros Curriculares Nacionais estão inseridos no tema de políticas públicas porque foram estabelecidos por lei ordinária.
- 107 A inserção da educação física nas escolas como disciplina obrigatória vem fazendo parte das determinações governamentais ao longo da história no Brasil a partir do século XIX.
- 108 Na época dos governos militares, a educação física tornou-se atividade escolar regular obrigatória, voltada para a iniciação desportiva, a partir da 7.^a série.
- 109 Nos primeiros anos da República, foi incluída em alguns estados brasileiros a ginástica nas escolas, espelhada nos métodos de alguns países europeus que seguiam uma linha mais higienista e militarista, ou seja, o exercício físico deveria ser utilizado para aquisição e manutenção da higiene física e moral, preparando os indivíduos fisicamente para o combate militar.
- 110 A primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1961, estabeleceu a educação física como obrigatória desde a pré-escola até o nível superior, mas com predominância esportiva nos cursos primário e médio.

A respeito das competências e habilidades a serem desenvolvidas no ensino da educação física no ensino médio, julgue os itens a seguir.

Espaço livre

- 111** A utilização de jogos como atividade nas aulas de ensino médio pode promover autonomia nas discussões entre os estudantes e gerar ou transformar regras para o desenvolvimento dessa atividade.
- 112** No aspecto da investigação e da compreensão, o conhecimento do corpo, da aptidão física e da saúde se relaciona com a capacidade de análise crítica dos programas de atividades físicas, podendo desenvolver conceitos de esforço e intensidade para que sejam utilizados nas próprias atividades corporais.
- 113** Por ser uma atividade de caráter individualizado, a ginástica, como técnica de trabalho corporal, deve ser evitada na preparação para a prática de modalidades como relaxamento e alongamento.
- 114** A educação física deve proporcionar ao aluno o aprendizado do movimento vivenciado, estimulando nele o interesse pelo aprofundamento em uma única manifestação da cultura corporal, a fim de valorizar seu melhor desempenho em jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas ou em atividades rítmicas.
- 115** Como conteúdo de ensino, as lutas devem enfatizar apenas as ações de ataque para que o oponente seja subjugado com técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão e imobilização.

Julgue os itens seguintes, referentes a competição e cooperação no esporte.

- 116** Nas aulas de educação física, os esportes coletivos levam os alunos a vivenciar situações de competição e de cooperação, quando há interação com os adversários da equipe oposta e integração com os companheiros da mesma equipe.
- 117** Ao adotar regras esportivas institucionalizadas durante as aulas de educação física, o professor estará impondo uma vivência competitiva e desatrelada de valores éticos e morais.
- 118** As atividades e os esportes se distinguem por características específicas: se individuais, como o alpinismo, enfatiza-se a competição entre os participantes; se coletivos, como o remo, com duas ou mais pessoas em uma mesma embarcação, a ênfase recai sobre a cooperação.
- 119** O princípio da não exclusão, que propaga o direito à participação de todos os estudantes, torna importante a utilização dos jogos cooperativos nas aulas de educação física.
- 120** Os jogos cooperativos surgiram em oposição à tradição esportiva centrada no individualismo e na competição, que tendem a encaminhar o estudante na direção oposta à que deveria ser idealizada no processo educativo.